

FORMULÁRIO 3

ARQUITETURA ESPECIAL **(PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)**

(Arquitetura Hospitalar, Arquitetura Industrial, Arquitetura Religiosa, etc.)



MUNICÍPIO: Braço do Trombudo

Denominação do Local: CAPELA SÃO JOÃO

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Rua Duque de Caxias – Centro – Braço do Trombudo

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Proprietário do terreno era o Sr. Germano Schroeder fez doação a Paróquia de Trombudo Central.

Ano de Construção: 1946

Endereço de Localização do Imóvel: Rua Duque de Caxias

Importância do Imóvel para a Coletividade:

Breve Histórico do Imóvel: O terreno era de Germano Schroeder fez doação as pessoas que pertenciam a igreja católica. A doação do padroeiro São João foi Adolfo Knaul no ano de sua construção em 1946, onde está o salão de festas hoje, ela servia de escola e igreja, domingo era feita as celebrações e durante a semana havia aula. A primeira construção era de madeira. Não consta a data da nova construção onde se substituiu a velha igreja de madeira por uma de alvenaria. A festa do padroeiro era celebrada e continua sendo no domingo próximo do dia 24 de junho por ser o dia do padroeiro.

Uso Original do Imóvel: Capela

Uso Atual do Imóvel: Capela

Proposta de Uso para o Imóvel:

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Ótimo

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)
Construção nova.

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel: FESTA DE SÃO JOÃO

As festas eram muito divertidas, duravam três dias, iniciava-se na sexta feira com os preparativos para sábado. A comunidade se organizava antecipadamente em dois grupos para competirem na gincana de sábado a noite, neste dia haviam apresentações, tarefas surpresas, casamento caipira, boi de mamão, pau de sebo, isto era feito ao ar livre no chão batido, os grupos vinham trajados e a torcida também, alguns anos até mandaram fazer coletes um de zebra para melhor identificação das torcidas e dos grupos, as crianças também estavam envolvidas, as professoras agilizavam apresentações juntamente com a comunidade mantendo-se viva a festa junina, pois não se tinha festa nas escolas, era tudo feito naquele dia.

Neste dia além das apresentações havia a queima da fogueira as vinte e quatro horas, fogueira era de aproximadamente uns quinze metros, era enorme mesmo, o povo ficava todo ao redor cantando, dançando, bebendo, era dia de muita alegria, tinha barraquinhas por todos os cantos vendendo coisinhas de São João e também jogos onde as pessoas ficavam disputando prêmios pequenos, mas de muito valor para aquela ocasião, um valor sentimental. No domingo mantém se a tradição missa dos festeiros celebrada pelo padre, logo após seguindo para o almoço. A tarde a festança continua com tarde dançante, bingo e sorteio das rifas que eram e são vendidas anteriormente. Esta festa continua sendo tradição, tem por objetivo arrecadar fundos para a manutenção da capela. Mas é lamentável que a cultura deixada por nossos antepassados não é valorizada é mera sombra do que já foi, pois hoje se tem apenas um dia de festa , somente domingo.

Nome e Assinatura do Agente Cultural:

Data de Preenchimento do Formulário: